



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FSPQ

SULFATO DE SÓDIO

DATA DA REVISÃO: 16/09/2022

1. - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Sulfato de Sódio.

Código interno de identificação do produto:

Nome da empresa: USIQUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço: Rua da Lagoa, 431 – Cumbica – Guarulhos – SP.

Telefone da empresa: (11) 3821-7000 (tronco chave) – (11) 2481-3355.

Telefones para emergências: AMBIPAR - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.

193 – Bombeiros.

Principais usos recomendados para a substância: Indústrias de detergentes, celulose e papel, têxtil, química e corantes.

2. - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância:

Produto não classificado pelo sistema GHS.

Elementos de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução:

ELEMENTOS DO RÓTULO	DADOS
Identificação do produto e telefone de emergência do fornecedor.	Nome comercial: Sulfato De Sódio Telefone de emergência: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental. DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
Pictograma de perigo.	Produto não classificado pelo sistema GHS.
Palavra de advertência.	Produto não classificado pelo sistema GHS.
Frase de perigo.	Produto não classificado pelo sistema GHS.
Frases de precaução.	Produto não classificado pelo sistema GHS.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Nenhuma informação encontrada.

3. - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância.

Nome químico comum ou nome genérico: Sulfato de Sódio.

Fórmula: Na₂SO₄

Número CAS: 7757-82-6

Concentração: 90% a 100%

4. - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Contato com a pele: Remova a roupa contaminada pelo produto. Lave as áreas de contato com água em abundância e sabão. Se a irritação persistir, procure um médico.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com soro fisiológico ou água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

Ingestão: Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se uma grande quantidade desta substância for ingerida, encaminhar imediatamente a um médico.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FSPQ

SULFATO DE SÓDIO

DATA DA REVISÃO: 16/09/2022

Quais ações devem ser evitadas: Não induzir ao vômito. Se os vômitos ocorrerem espontaneamente, a vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar. Nunca administrar líquidos a acidentados inconscientes.

Descrição breve dos principais sintomas e efeitos: Nenhum sintoma conhecido ou esperado.

Notas para o médico: Faça lavagem gástrica com soro fisiológico até três horas após a ocorrência.

Não use neutralizante. Acompanhe o acidentado por 5 (cinco) dias pelo menos.

5. - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Utilizar aspersão de água, pó químico seco, espuma mecânica ou dióxido de carbono, conforme materiais próximos ao incêndio.

Meios de extinção não apropriados: Jato de água.

Perigos específicos: O produto é um retardador de chamas. Por decomposição térmica libera gases tóxicos (óxido de enxofre, óxido de sódio).

Indicações adicionais: Não deve ser direcionado água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e/ou contaminar outras áreas.

Proteção dos bombeiros: Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. Para evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado. Refrescar os contêineres fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Suprimir (abater) com jatos de água (neblina) os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não respirar vapores, nem aerossóis. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência. Se necessário, consultar um especialista.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes derramamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contravapores ou névoas.

Remoção de fontes de ignição: Manter longe de fontes de calor e ignição.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Veja Seção 8, Campo:

“Equipamento de Proteção Individual Adequado”.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos de água. Colete o produto derramado, coloque o material em recipientes apropriados para destinação final adequada.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Recuperar o produto derramado colocando em tambores apropriados, identificar conforme estabelecido no transporte. Antes da disposição, proceder à devida neutralização, utilizando ácidos diluídos como clorídrico ou acético, observando os riscos da reação que pode ser violenta.

Disposição: Os dejetos devem ser descartados em conformidade com Legislação Ambiental vigente. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. Deve-se gerar uma FDSR do resíduo.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Absorver o líquido com material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado. Perigo de contaminação de solos e rios em caso de derramamento de grandes volumes.

7. - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: Usar apenas em áreas providas de adequada ventilação de exaustão. Dotar o local de manuseio do produto com conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPIs indicados e sob condições de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador: Evitar a formação de poeiras. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FSPQ

SULFATO DE SÓDIO

DATA DA REVISÃO: 16/09/2022

Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto. Manipular o produto em local bem ventilado. Use luvas e roupa que cubra o corpo inteiro ao manusear este produto.

Armazenamento:

Adequadas: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta.

A evitar: Umidade.

Medidas de higiene:

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento, pois há risco de contaminação do alimento. Roupas contaminadas devem ser lavadas e higienizadas antes do uso. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.

Inapropriadas: Contato direto com o produto e/ou seus resíduos.

Medidas técnicas:

Condições adequadas: Observe todas as disposições necessárias para evitar que o produto vaze acidentalmente para os esgotos ou para os cursos de água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência. Armazene em local seco, fresco e arejado, protegido da luz solar direta. Armazene no recipiente original, bem fechado. Evitar contato com umidade.

Materiais seguros para embalagens:

Recomendados: Sacas ou big-bags de polietileno.

Não adequados: Qualquer outra embalagem.

Outras informações: Proteger da umidade.

8. - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos: Não aplicável.

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho:

Indicadores biológicos: Não encontrado.

Outros limites e valores: N.A.

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção dos olhos/face: Óculos Segurança Comum é necessário para a utilização segura do produto.

Proteção da pele: Vestuário de proteção no trabalho.

Proteção respiratória: Recomenda-se o uso de máscara para vapores orgânicos como boa prática. O produto não desprende vapores em temperatura ambiente.

Proteção das mãos: Luvas de PVC.

Perigos térmicos: Não disponível.

Outras informações: Evitar o contato com pele, olhos e mucosa durante tempo prolongado, realizando lavagem instantânea das áreas afetadas. Evite usar lentes de contatos enquanto manuseia este produto.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Sólido higroscópico., em diversas formas.

Cor: Branco.

Odor: Inodoro.

Limite de odor: Não disponível.

pH: 5,5 – 8,5 (solução aquosa a 10 g/l).



SULFATO DE SÓDIO

DATA DA REVISÃO: 16/09/2022

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento: 884°C.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.
Ponto de fulgor: Não disponível.
Taxa de evaporação: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás): Produto não é auto-inflamável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Produto não é auto-inflamável.
Pressão de vapor: Não disponível.
Densidade de vapor: Não disponível.
Densidade relativa: 0,965 – 0,978 g/cm³.
Solubilidade (em água): 186 g/l a 20°C.
Em Etanol: Insolúvel.
Lipossolubilidade: Não disponível.
Coefficiente de partição – n-octano/água: Não disponível.
Temperatura de auto ignição: 410°C.
Temperatura de decomposição: > 250°C.
Viscosidade: não disponível.
Peso específico: 2,7 gr/cm³ a 20°C.

10. - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Reatividade: Produto estável se armazenado e manuseado nas condições adequadas e indicadas.

Estabilidade química: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas: Não apresenta condições que por si só venham a ocasionar reações particularmente perigosas.

Condições a serem evitadas: Umidade.

Materiais incompatíveis: Ácidos fortes, Alumínio, Magnésio.

Produtos perigosos da decomposição: Por decomposição térmica libera gases tóxicos (óxido de enxofre, óxido de sódio).

11. - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade aguda:

DL50 Oral - rato - 5.989 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Possíveis consequências: irritação moderada com leve vermelhidão.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Possíveis consequências: irritação grave com vermelhidão e dor. Alguma irritação pode ocorrer se estiver exposto à muita poeira.

Sensibilização respiratória ou à pele

Não é esperado que o produto apresente potencial de sensibilização respiratória.

Não é esperado que o produto apresente sensibilização à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Carcinogenicidade

Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução

Não há indícios de efeitos adversos nos órgãos reprodutores ou na fertilidade.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

A ingestão do produto pode causar perfurações nos tecidos da boca, garganta, esôfago e estômago.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FSPQ

SULFATO DE SÓDIO

DATA DA REVISÃO: 16/09/2022

Não é esperado que o produto apresente toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida.

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

Informações complementares

Produto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de avaliação não são atendidos.

12. - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Toxicidade aquática: WGK ou WHC (Water Hazard Class): I – Perigo leve para a água.

Toxicidade em peixes:

CL50 - outros peixes – 56 mg/l – 96 h

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos. Imobilização

CE50 – Dáfia – 3.150,21 mg/l – 48 h

Persistência e degradabilidade:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial Bioacumulativo:

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 0,5

log Kow: -4,38.

Mobilidade no solo

Não determinada.

Produto: Informações ecológicas adicionais: Não disponível.

13. - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5947 de 01 de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FSPQ

SULFATO DE SÓDIO

DATA DA REVISÃO: 16/09/2022

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de Janeiro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

15. - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2019;

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

16. - OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o usuário do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, segurança, higiene e proteção da saúde humana e ambiental.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em:

< <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Setembro, 2022.



SULFATO DE SÓDIO

DATA DA REVISÃO: 16/09/2022

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 9. rev. United Nations, 2021.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Setembro, 2022.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Setembro, 2022.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Setembro, 2022.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Setembro, 2022.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Setembro, 2022.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Setembro, 2022.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Setembro, 2022.